

7. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A situação económica do país em 2017, continuou a evidenciar sinais positivos de recuperação mais fortes que o ano anterior e certamente como consequência dessa recuperação a atividade de angariação de receitas da Fundação evidenciou uma melhoria face ao ano anterior. É certo que esperávamos atingir um nível mais alto de Proventos, para afastar de uma vez por todas preocupações com o equilíbrio das nossas contas, mas estamos em crer que a manter-se o ritmo de crescimento obtido em 2017, nos próximos anos a Fundação verá afastar-se o pesadelo que atravessou nos últimos sete anos, em que sistematicamente os seus resultados anuais foram deficitários, e assim poder dedicar todos seus recursos em encontrar quem queira ser parceiro nas nossas ações públicas de sensibilização para a melhoria da saúde cardiovascular e de hábitos saudáveis de vida.

O crescimento das receitas obtidas concomitantemente com uma rigorosa gestão dos recursos disponíveis quer humanos quer materiais permitiu que encerrar o ano com um resultado que embora pequeno, foi positivo.

Assim o resultado do exercício foi positivo em €1.859,16 o que contrasta com o resultado do ano anterior que tinha sido negativo em €21.652,03, mas apesar desta melhoria temos de continuar a encontrar parceiros que possibilitem incrementar as nossas campanhas de sensibilização e divulgação.

7.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Para ilustrar o que anteriormente foi afirmado, verificamos que os Fundos Patrimoniais ascendiam em 31 de Dezembro a € 949.268,02 valor que teve um aumento de 0,2% relativamente ao ano anterior, motivado pelo resultado positivo ocorrido no ano.

O Ativo Total da Fundação ascende portanto a € 949.268,02 sendo essencialmente composto pelo Imobilizado no valor de € 378.523,80 (maioritariamente composto pelas instalações de Lisboa e do Porto), e pelos Ativos Correntes no montante de € 570.744,22. Importa contudo salientar que neste valor se encontra incluído o valor de Obrigações Consolidadas do Banif no montante de € 40.000,00. Contudo dado que duvidamos que este valor venha a ser reembolsado no seu vencimento, optámos por ir registando como Perdas Financeiras o valor igual ao donativo anual que nos vai sendo disponibilizado

pelo Banco Santander até ao ano de 2018, que igualará o valor total daquelas Obrigações. Não fora esta solidariedade da Direção daquela Instituição, a nossa tesouraria sofreria um rombo muito significativo.

Nos restantes elementos do Ativo Corrente de salientar que as Contas a Receber totalizaram €45.634.00 dos quais parte significativa diz respeito a donativos prometidos e dos quais foram emitidos os respetivos recibos mas que à data de 31 de Dezembro não tinham sido liquidados, mas que o foram nas semanas subsequentes num total de € 39.780.00. O valor de Caixa, Depósitos Bancários e Ativos Financeiros totalizava € 523.580.60 valor ligeiramente superior ao do ano anterior.

O Passivo da Fundação ascendia a € 62.715,61 e refere-se a dívidas correntes a Fornecedores, bem como à responsabilidade dos encargos de pessoal (€27.146,84)que são devidas em 31 de Dezembro mas só liquidadas no ano seguinte, bem como ao valor já recebido do Banco Santander e referente às Obrigações Consolidada do BANIF já compensadas, no montante de €20.001,00+

7.3. PROVEITOS E GANHOS

O total dos Proveitos obtidos ascenderam a € 374.546,36 valor que representa um acréscimo +€ 45.627,49, isto é mais 14% do que o ano anterior.

Em detalhe, podemos afirmar que o total dos Subsídios à Exploração ascenderam a €372.859,09 o que representa um acréscimo de 17% face a 2016. Este acréscimo tem uma relação com um aumento dos donativos e participações de empresas. Quanto ao Peditório o valor atingiu € 30.827,45 valor bem menor que o ano anterior em cerca de 18%, o que é preocupante mas que reflete a realidade atual em que há muita relutância em doar na rua, acrescido pela dificuldade cada vez maior de encontrar voluntários para essa missão. Igualmente a receita referente aos donativos do IRS atingiu o valor de € 9.375,94 valor bem menor que 2016, ano em que recebemos €12.116,39 e que reflete a crescente dificuldade com a captação desta verba. As receitas das quotas dos Amigos da Fundação somaram €3.978,89 o que representa um ligeiro aumento face a 2016, mas, como se vê, o seu valor ainda é pouco expressivo no total das receitas da Fundação. Por fim mencionar que os donativos em espécie somaram € 20118,28 referente ao novo equipamento informático, e à campanha de Publicidade do mês de Maio.

Os Aumentos de Justo Valor, conjuntamente com os Outros Rendimentos e Ganhos, e Juros Obtidos totalizaram somente € 1.687,27 um valor bem mais reduzido do que o de 2016 que foi de € 10.437,92. Esta redução traduziu o impacto significativo do decréscimo que as remunerações dos Depósitos a Prazo tiveram ao longo do ano

7.4. CUSTOS E PERDAS

No que se refere aos Custos e Perdas, o valor total ascendeu a € 372.687,20 o que representou um aumento de Custos no montante de € 22.116,30, isto é, +6% quando comparado com o ano anterior. As justificações para este aumento são detalhadas a seguir.

A) Gastos com Pessoal totalizou € 183.803,31, valor que quando comparado com 2016, tem uma redução de 9%, motivado pela ausência por baixa de parte de uma funcionalia da Sede. Contudo deve-se salientar que os vencimentos pagos não são revistos há já alguns anos.

B) A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos somou € 154.256,96, o que representou um acréscimo de 14% quando comparado com 2016. Em detalhe explica-se as rúbricas mais significativas, e a sua evolução.

- a) As Despesas com Honorários somaram € 40.914.94, valor superior em 8% em relação a 2016 e que se deveu aos gastos com o pessoal dos rastreios que se fizeram em maior quantidade que o ano
- b) Os Gastos com Rendas e Alugueres atingiu € 11.651.72, valor que representa um decréscimo de € 3.297.36 face ao ano anterior..
- c) As Despesas com Eventos somaram € 39.548.50 o que representou um acréscimo de €7.873.01 face a 2016 e que se deveu a mais realizações de eventos públicos.
- d) Despesas com Publicidade e Propaganda somaram € 14.633.29, valor superior em €7.136.33 quando comparado em 2016, e que se deveu á campanha nos Media do mês de Maio.
- e) As Deslocações e Estadas somaram € 12.245.45, que representa um aumento significativo quando comparado com 2016, e deveu-se a custos de deslocação e estadia de uma bolsa da Delegação Norte a França.
- f) Despesas com Comunicação somaram € 8.616.96 valor praticamente igual ao do ano anterior.
- g) As Despesas de Operação, nomeadamente Eletricidade, Água, Combustíveis, Artigos de Limpeza e Higiene ascenderam a € 6.708.54 valor menor em € 693.69 quando comparado com o dispendido em 2016.

C) Os Gastos de Amortização e Depreciação somaram € 17.079.63 valor superior em €2.166.51 quando comparado com 2016, e justifica-se pelo facto das amortizações do novo equipamento informático.

D) Em Provisões foram registados € 1.861.19 referentes a uma desvalorização do valor dos títulos do Fundo Banif Property, que eram para ser resgatados em 2017, mas que de acordo com novas informações serão somente em 2018.

E) Outros Ganhos e Perdas totalizaram € 31.568.93 valor significativo mais alto que os €15.010.81 do ano anterior. Contudo este valor tem de ser entendido como o registo de €13.334.00 equivalente á diminuição do valor das Obrigações Consolidadas do Banif compensadas com o donativo do Banco Santander, bem como ao gasto com Bolsas de Estudo num total de €13.412.00

7.5. RESULTADOS POR DELEGAÇÕES

Numa análise detalhados resultados pelas diversas Delegações temos o seguinte cenário:

- A) A Delegação do Algarve nas suas atividades não registou quaisquer receitas, nem incorreu tão pouco em quaisquer despesas, apesar de ter desenvolvido várias ações locais.
- B) A Delegação da Madeira, que vem beneficiando de instalações gentilmente cedidas pela autarquia, não arrecadou quaisquer Receitas, nem registou quaisquer despesas, apesar de igualmente ter desenvolvido diversas ações.
- C) A Delegação Norte obteve Receitas no montante de € 116.492.52, e Despesas no valor de € 103.180.97 pelo que no final se apurou um resultado positivo de € 13.311.55. Este resultado mostra uma evolução muito favorável quando comparado com o ano anterior em que se tinha registado um prejuízo de € 2.109.79. Este resultado aliado ao financiamento da Sede, (registado como um subsídio interno), equivalente ao custo anual de um colaborador no montante de € 15.936,48 veio permitir criar um certo desafogo financeiro da Delegação.
- D) A Delegação Centro obteve Receitas de € 44.433.74 e registou Despesas que ascenderam a €50.134.87, pelo que o prejuízo registrado foi de € 5.701.13. Este valor ainda que negativo, revela uma evolução positiva quando comparado com o ano anterior quando foi registado um prejuízo de € 9.159.63. Assim tal como o decidido com a Delegação Norte, foi concedido à Delegação Centro um subsídio interno de €14.631,10 equivalente aos custos com um colaborador da Delegação, e que ajudou a melhorar as reduzidas disponibilidades financeiras da Delegação.

- E) Por fim, a Sede obteve Proveitos no montante de € 213.620.10 e teve como Gastos totais no montante de € 219.371.36 pelo que se realizou um resultado negativo de €5.751.26 o que ainda que negativo representou uma performance favorável quando comparada com 2016 quando foi registado um prejuízo de € 10.350.62.

7.6. INVESTIMENTO

Restringiu-se ao mínimo os Investimentos efetuados exceto aqueles que se relacionaram com o equipamento informático cedido gratuitamente pela firma NOVADI e que totalizou um valor de € 5.546.81

7.7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em relação à aplicação de resultados, propomos, de acordo com os nossos estatutos, que resultado positivo de € 1.859.16, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Do presente relatório fazem parte integrantes os seguintes documentos:

- a) Relatório do Técnico Oficial de Contas
- b) Balanço
- c) Demonstração de Resultados

8. NOTAS FINAIS

a) As primeiras notas são de tristeza. Em janeiro de 2017, faleceu o Dr. Alberto da Ponte, membro do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa de Cardiologia desde 2006. Quer o Conselho de Administração deixar expressa a forma exemplar como apoiou a Fundação e a disponibilidade que sempre demonstrou para colaborar com esta Instituição. Em sua homenagem, na reunião do Mês do Coração, dedicada ao “Coração e Desporto”, foi introduzida a Conferência Dr. Alberto da Ponte, proferida pelo Prof. André Seabra sob o tema “A Inatividade Física em crianças e adolescentes. Um problema de saúde pública”.

A 8 agosto de 2017 faleceu o Dr. Jorge Moura Neves-Fernandes, Vice-Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia desde 30 de janeiro de 1991. Quer igualmente o Conselho de Administração deixar expresso a forma exemplar como desempenhou esta função. Como homenagem, foi introduzida no Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia, que decorreu em novembro no Centro Ismaili, a Conferência Dr. Jorge Moura-Neves Fernandes “Insuficiência Cardíaca: do diagnóstico ao tratamento atual” que foi proferida pelo Dr. Nuno Lousada e presidida pelo Prof. Manuel Carragata e Prof. Polybio Serra e Silva,

b) Uma nota para o agradecimento e reconhecimento pela dedicação e solidariedade que centenas de voluntários prestaram à Fundação Portuguesa de Cardiologia, particularmente no Peditório, campanha de angariação de fundos que decorre a nível nacional.

c) Uma nota ainda do Conselho de Administração para deixar expresso o agradecimento aos membros dos outros Órgãos Institucionais da Fundação, Conselho Geral, Conselho Científico e Comissão Revisora de Contas, aos quais o Conselho de Administração quer agradecer todo o empenho e dedicação a esta causa. O nosso obrigado nas pessoas dos Senhores Presidentes, respetivamente, Dr. José Maria Gonçalves Pereira, Prof. Doutor Polybio Serra e Silva e Dr. José Marques Ferreira.

d) A última nota do Conselho de Administração é para deixar registado o agradecimento e reconhecimento pelo esforço e empenho de todo o pessoal executivo da Fundação Portuguesa de

Cardiologia que, a partir da Sede e das respetivas Delegações, concretizaram um vasto programa de atividades durante o ano de 2017.

Lisboa, de 28 de março de 2018

Prof. Doutor Manuel Carrageta

Prof. Jacinto Bernardo do Gonçalves

Dr. Carlos Catarino

Dr. Nuno Lousada

Dr. Pedro Marques da Silva

Dra. Teresa Gomes Mota

Dr. António Casanova

Dr. António Papão

Dr. Luís Mesquita Dias

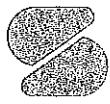
Dr. António Almada Cardoso

Prof. Doutor João Lopes Gomes

Prof. Doutor José Coucello

Prof. Doutor Polybio Serra e Silva

ANEXOS



seines

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

RELATÓRIO

DO

CONTABILISTA CERTIFICADO

EXERCÍCIO DE 2017



INTRODUÇÃO

Tem o presente relatório a finalidade de apresentar os comentários sobre as contas inerentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

A metodologia a utilizar é a seguinte:

Na I Parte, apresentamos os desdobramentos que consideramos mais importantes das diversas rúbricas que constituem o Balanço.

Na II Parte, apresentamos os desdobramentos referentes à Demonstração de Resultados.

A III Parte, consta de uma breve conclusão.

I PARTE - BALANÇO

CAIXA

O saldo de 227,27 € apresenta a seguinte descrição:

Caixa Norte	-----	227,27
	TOTAL	227,27

DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo de 361.649,11 €, apresenta a seguinte descrição:

CGD - Sede	-----	247,54
Montepio Geral - Sede	-----	1 718,07
Santander Totta - Alvalade	-----	205,55
Santander Totta - C/Rendimento	-----	500,00
Bankinter	-----	182 526,36
Banco BIC - Sede	-----	12 830,65
Millennium Bcp - Sede	-----	100 850,32
Santander Totta - Amoreiras	-----	2 777,09
	Sub-total - Sede	301 655,58
CGD - Centro	-----	19 019,52
	Sub-total - Centro	32 210,80
BPI - Norte	-----	4 806,51
CGD - Norte D. Gois	-----	14 726,40
Montepio Geral - Norte	-----	8 249,82
	Sub-total - Norte	27 782,73
	TOTAL	361 649,11

Estes saldos encontram-se devidamente conciliados, não havendo diferenças a registrar.

DEPÓSITOS A PRAZO

O saldo em 31 de Dezembro de 2017 é de 45.000,00 €, e subdivide-se em:

Montepio Geral - Norte	-----	45 000,00
	Sub-total - Norte	45 000,00
	TOTAL	45 000,00



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Outros activos financeiros:

O saldo de 116.704,28 €, apresenta a seguinte descrição:

Outras Aplicações - Sede:

Fundo Banif Property - 100 un.	-----	76 704.28
Banif 2008/2018	-----	20 000.00
Banif 2009/2019 Subordinadas	-----	20 000.00
	Sub-total - Sede	116 704.28
	TOTAL	116 704.28

FORNECEDORES

O saldo desta rubrica subdivide-se pelas seguintes contas:

Fornecedores Nacionais - Sede:

Seines Global Outsourcing, Lda	-----	-2 677.50
Crossview Audiovisuais, Lda	-----	-676.50
Bernardino Gomes - Gestão Hoteleira, SA	-----	-448.00
Ambimed, Lda	-----	-282.38
Fidelidade Mundial	-----	-133.62
Lavandaria Rainha D. Amélia	-----	-17.00
Atelier Gastronómico	-----	-221.40
Ph Neutro, Soluções Multimédia, Lda	-----	-33.21
Viagens El Corte Inglês, SA	-----	-411.48
Savimafaro - Serviços de Catering, Lda	-----	-1 520.98
Gio - Gabinete de Imprensa Offset, Lda	-----	-2 349.30
	Sub-total - Sede	-8 771.37

Fornecedores Nacionais - Norte:

Vodafone	-----	-170.00
Fidelidade Seguros	-----	-187.40
	Sub-total - Norte	-357.40
	TOTAL	-9 128.77



4 -

PESSOAL

O saldo da conta remunerações a pagar é nulo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo desta conta é de 5.901,94 €, sendo proveniente dos descontos para o I.R.S. e Segurança Social da Sede e das Delegações Centro e Norte.

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devedores e credores por acréscimos

Credores por acréscimos de gastos:

Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Sede	-----	-12 663,44
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Centro	-----	-6 002,46
Férias, Sub. Férias e Enc. S. Social - Norte	-----	-5 722,80
Outros acréscimos custos - Sede	-----	-2 758,14
	Sub- total	-27 146,84

Devedores e Credores Diversos

Sede:

Compensação Banif 2008/2018	-----	-20 001,00
EDP	-----	-139,42
Condomínio	-----	1 951,15
CTT	-----	99,79
NOS	-----	-49,73
IRS - Centro	-----	251,00
IRS - Norte	-----	190,00
Fundo Compensação Coimbra a devolver	-----	-242,54
	Sub- total	-17 940,75

Subsídios a receber - Sede:

Subsídios 2016	-----	200,00
Subsídios 2017	-----	18 800,00
	Sub- total	19 000,00

Dev. e Cred. Div. - Centro

Caução renda	-----	400,00
	Sub- total	400,00

Dev. e Cred. Div. - Norte

Águas do Porto	-----	-8,64
EDP	-----	-96,71
Projecto Merchandising	-----	2 992,31
	Sub- total	2 886,96

Subsídios a receber - Norte

Subsídios 2017	-----	20 750,00
	Sub- total	20 750,00
	TOTAL	-2 050,63



DIFERIMENTOS

Gastos a reconhecer

Custos Diferidos:

Sede:

Seguro automóvel	178.07
Multiriscos comercial	298.49
Seguro acidentes trabalho	161.56
Medicina no trabalho	114.30
Sub- total	752.42

Centro:

Seguro multiriscos	27.95
Seguro acidentes trabalho	92.36
Seguro acidentes pessoais	169.84
Sub- total	290.15

Norte:

Seguro automóvel	228.70
Seguro multiriscos	78.11
Seguro acidentes de trabalho	179.93
Sub- total	486.74
TOTAL	1 529.31

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Outros investimentos financeiros:

Fundo de compensação - Sede	255.94
Fundo de compensação - Centro	190.53
TOTAL	446.47

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O saldo de 850.219,96 € inclui acréscimos e abates, e é composto por:

IMOBILIZADO

Sede:

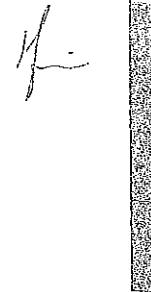
Edifícios e Outras Construções	446 615.11
Equipamento Básico	92 320.16
Equipamento Transporte	22 073.12
Ferramentas e Utensílios	217.80
Equipamento Administrativo	71 037.58
Outras imobilizações Corpóreas	10 273.37
Sub-total	642 537.14

Centro:

Equipamento básico	1 340.70
Ferramentas e Utensílios	5 495.70
Equipamento Administrativo	23 991.10
Outras imobilizações Corpóreas	2 592.05
Sub-total	33 419.55

Norte

Edifícios e outras construções	133 636.45
Equipamento Transporte	18 122.06
Ferramentas e Utensílios	348.48
Equipamento Administrativo	20 856.28
Outras imobilizações Corpóreas	1 300.00
Sub-total	174 263.27
TOTAL	850 219.96



ACTIVOS INTANGÍVEIS

O saldo de 4.987,98 €, refere-se ao trespasso das instalações.

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

O saldo de 477.130,61 €, resulta dos valores amortizados aos bens imobilizados:

Sede

Edifícios e Outras Construções	-----	-180 665.47
Equipamento Básico	-----	-92 320.16
Equipamento Transporte	-----	-22 073.12
Ferramentas e Utensílios	-----	-217.80
Equipamento Administrativo	-----	-67 339.52
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-10 024.65
	Sub-total	-372 640.72

Centro

Equipamento básico	-----	-1 340.70
Ferramentas e Utensílios	-----	-5 495.70
Equipamento Administrativo	-----	-23 711.88
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-2 284.49
	Sub-total	-32 832.77

Norte

Edifícios e outras construções	-----	-31 346.26
Equipamento Transporte	-----	-18 122.06
Ferramentas e Utensílios	-----	-348.48
Equipamento Administrativo	-----	-20 540.32
Outras imobilizações Corpóreas	-----	-1 300.00
	Sub-total	-71 657.12
	TOTAL	-477 130.61

FUNDO SOCIAL

Fundo Social - Centro	-----	4 987.98
Fundo Social - Norte	-----	104 292.78
	TOTAL	109 280.76

RESERVAS

Doações - Centro	-----	1 000.00
	TOTAL	1 000.00

RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rúbrica representa os Resultados Líquidos de anos anteriores, prefazendo o montante de 774.412,51 €.

Justificam-se pelas seguintes Sub-contas:

Sede

Fundos retidos de 1982	-----	-10 254.17
Idem de 1983	-----	-13 005.30
Idem de 1984	-----	-13 320.84
Idem de 1985	-----	-15 351.26
Idem de 1986	-----	2 014.92
Idem de 1987	-----	3 280.34
Idem de 1988	-----	-14 444.78
Idem de 1989	-----	-18 673.65
Idem de 1990	-----	-6 121.41
Idem de 1991	-----	-16 030.56
Idem de 1992	-----	-46 797.41
Idem de 1993	-----	3 338.55
Idem de 1994	-----	-151 233.06
Idem de 1995	-----	-138 764.68
Idem de 1996	-----	361.85
Idem de 1997	-----	-10 016.39
Idem de 1998	-----	34 511.45
Idem de 1999	-----	-50 772.64
Idem de 2000	-----	-46 031.88
Idem de 2001	-----	-291 109.23
Idem de 2002	-----	66 786.69
Idem de 2003	-----	6 156.56
Idem de 2004	-----	57 781.81
Idem de 2005	-----	62 313.67
Idem de 2006	-----	-112 789.66
Idem de 2007	-----	-156 823.77
Idem de 2008	-----	-61 194.20
Idem de 2009	-----	-138 236.19
Idem de 2010	-----	28 605.69
Idem de 2011	-----	67 618.09
Idem de 2012	-----	67 694.26
Idem de 2013	-----	44 806.83
Idem de 2014	-----	6 930.45
Idem de 2015	-----	33 204.47
Idem de 2016	-----	10 350.62
	Sub-total	-815 214.83



seines

PF

Transporte -815 214.83

Resultados Transitados - Centro

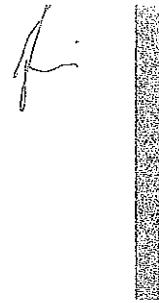
Exercício de 2000	-9 458.96
Exercício de 2001	-26 452.57
Exercício de 2002	-13 189.21
Exercício de 2003	1 546.52
Exercício de 2004	11 522.98
Exercício de 2005	1 829.98
Regular. Exercício de 2003	433.09
Exercício de 2006	24 332.68
Exercício de 2007	7 936.93
Exercício de 2008	2 226.49
Exercício de 2009	-17 066.74
Exercício de 2010	14 796.22
Exercício de 2011	-1 230.30
Exercício de 2012	389.96
Exercício de 2013	217.42
Exercício de 2014	23 378.29
Exercício de 2015	14 563.83
Exercício de 2016	9 159.13
Sub-total	44 935.74

Resultados Transitados - Norte

Até exercício de 2005	-25 036.83
Exercício de 2006	9 210.02
Exercício de 2007	-60 368.38
Exercício de 2008	-24 748.32
Exercício de 2009	28 191.87
Exercício de 2010	-9 568.64
Exercício de 2011	7 940.43
Exercício de 2012	21 909.05
Exercício de 2013	26 489.20
Exercício de 2014	18 275.73
Exercício de 2015	1 462.66
Exercício de 2016	2 109.79
Sub-total	-4 133.42

Resultados Transitados - Madeira

Exercício de 2009	3 113.32
Exercício de 2010	7 055.77
Exercício de 2011	3 116.03
Exercício de 2012	-13 545.16
Exercício de 2013	78.00
Exercício de 2014	59.03
Exercício de 2015	90.52
Exercício de 2016	32.49
Sub-total	0.00
TOTAL	-774 412.51



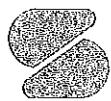
II PARTE - CONTAS DE RESULTADOS LÍQUIDOS

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica traduz o valor das despesas gerais, efectuadas em 2017, correspondendo às seguintes contas:

Fornecimentos e Serviços:

Trab. Especializados	-----	11 601.75
Publicidade e Propaganda	-----	14 633.69
Vigilância e Segurança	-----	125.46
Honorários	-----	40 914.94
Conservação e Reparação	-----	1 873.20
Serviços Bancários	-----	498.33
Material Desgaste Rápido	-----	216.33
Livros e Documentação Técnica	-----	140.00
Material Escritório	-----	2 532.77
Electricidade	-----	2 894.29
Combustíveis	-----	909.14
Água	-----	1 124.58
Deslocações e Estadas	-----	12 245.45
Transporte de Pessoal	-----	248.60
Transporte de Material	-----	254.35
Rendas e Alugueres	-----	11 651.72
Comunicação	-----	8 616.96
Seguros	-----	2 140.37
Limpeza, Higiene e Conforto	-----	1 780.53
	Sub-total	114 402.46



	Transporte	114 402.46
Outros Fornecimentos e Serviços:		
Sede		
Serviços Diversos		475.00
Maio Mês do Coração		3 261.65
Rastreios		1 036.29
Dia Mundial do Coração		2 059.11
Simpósio F.P.C.		5 572.98
Peditório		5.46
Publicações		4 927.38
Material de Rastreios		3 352.83
Reuniões médicas		234.50
	Sub-total	20 925.20
Centro		
Rastreios		617.05
Jornadas científicas		472.68
Outros fornecimentos e serviços		80.00
Publicações		96.25
Jantar de Natal		499.80
	Sub-total	1 765.78
Norte		
Peditório		6 962.25
Encontros Coração e Família		4 328.04
Diversos		355.08
Jantar de Benemerência		209.50
Rastreios		2 643.20
Dia Mundial da Saúde		153.10
Aniversário da Delegação		688.80
Dia Mundial do Coração		1 761.08
Palestras		56.47
	Sub-total	17 157.52
	TOTAL	154 250.96

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica representa os vencimentos auferidos pelos colaboradores da Fundação Portuguesa de Cardiologia, incluindo Encargos Sociais.

O saldo de 167,926,42 €, subdivide-se pelas seguintes sub-contas:

Remunerações pessoal:

Sede	-----	72 656.60
Centro	-----	30 256.86
Norte	-----	36 483.58
Enc. S/Remun. - Seg. Social:		
Sede	-----	14 779.21
Centro	-----	6 210.05
Norte	-----	5 514.66
Fundo Compensação - Sede	-----	5.88
Fundo Compensação - Centro	-----	4.74
Seguro Acidentes de Trabalho:		
Sede	-----	484.68
Centro	-----	432.11
Norte	-----	526.55
Outros custos c/pessoal		
Medicina no trabalho - Sede	-----	571.50
	TOTAL	167 926.42

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O valor de 17.079,63 €, corresponde às Depreciações dos Activos Fixos Tangíveis à data de 31 de Dezembro de 2017.

PROVISÕES DO EXERCÍCIO

Títulos Negociáveis

Fundo Banif Property - 100 Unid.	-----	1 855.58
Bankinter - 306,0760 unid.	-----	5.51
Outras Aplicações Financeiras	-----	0.10
	TOTAL	1 861.19

OUTROS GASTOS E PERDAS

Impostos:

IMI - Sede		322.64
IMI - Norte		403.40
IVA e Imposto de Selo		755.93
Taxas		121.79
	Sub-total	1 603.76

Correcções Relativas a Exerc. Anteriores:

Centro		26.69
	Sub-total	26.69

Donativos - Norte:

Bolsa Estudo Ana M ^a Lebreiro		10 000.00
Bolsa Estudo M ^a João Sousa		3 412.00
	Sub-total	13 412.00

Quotizações - Sede

European Heart Network		2 259.00
Centro Português de Fundações		500.00
	Sub-total	2 759.00

Perdas em Instrumentos Financeiros:

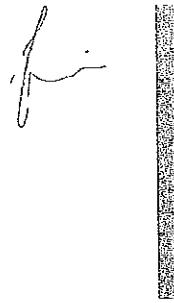
Banif 2008/2018 PTBAFOXE0003		13 334.00
		13 334.00

Outros não especificados:

Sede		183.48
Norte		250.00
		433.48
	TOTAL	31 568.93

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Outros juros - Sede		0.01
Outros juros - Centro		0.06
	TOTAL	0.07



SUBSÍDIOS RECEBIDOS

O saldo de 372.859,09 €, é proveniente de donativos, discriminados pela seguinte ordem:

Sede:

Donativo Liga Amigos - Sócios	-----	2 758.89
Peditório	-----	14 396.67
Donativos Gerais	-----	174 575.94
Donativos espécie/serviços	-----	20 118.28
Injunções de Tribunal	-----	300.00
	Sub-total	212 149.78

Centro:

Donativos	-----	2 962.50
LDA - PIAF	-----	1 220.00
Donativos Gerais	-----	17 284.18
Patrimus	-----	10 000.00
Formação	-----	1 450.00
Jornadas	-----	6 200.00
Peditório	-----	5 316.56
	Sub-total	44 433.24

Norte:

Donativos	-----	43 029.07
Peditórios	-----	11 114.22
Rastreios	-----	1 360.00
Encontro Coração e Família	-----	43 000.00
Donativos em espécie	-----	2 772.78
Projecto Salva Vidas	-----	15 000.00
	Sub-total	116 276.07
	TOTAL	372 859.09

GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR

Rendimentos de Participações de Capital

Sede	-----	913.28
Centro	-----	0.50
	TOTAL	913.78

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Ganhos em outros investimentos financeiros

Sede	-----	1.22
	Sub-total	1.22
	TOTAL	1.22

JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

O valor desta rúbrica é composto pelas seguintes contas:

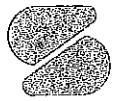
Juros Obtidos

Sede	-----	555.82
Norte	-----	216.45
	TOTAL	772.27

RESULTADOS LÍQUIDOS

O valor de 1.859,16 €, expressa o Resultado Positivo do corrente ano, já incluindo os resultados das Delegações.

Resultado Sede	5 751.26	Negativo
Resultado Centro	5 701.13	Negativo
Resultado Norte	13 311.55	Positivo
	-1 859.16	



seines

A



RESUMO RENDIMENTOS E GASTOS 2017

SEDE

RENDIMENTOS:

Donativos Liga Amigos - Sócios	2 758.89
Peditório	14 396.67
Donativos Gerais	174 575.94
Donativos em espécie	20 118.28
Injunções de Tribunal	300.00
Ganhos por aumentos de justo valor	913.28
Outros rendimentos e ganhos	1.22
Juros e outros rendimentos	555.82
TOTAL	213 620.10

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	100 289.12
Gastos com o Pessoal	88 497.87
Gastos de Depreciação e Amortização	10 905.44
Perdas por Imparidade	1 861.09
Outros Gastos e Perdas	17 817.83
Gastos e Perdas de Financiamento	0.01
TOTAL	219 371.36

RESULTADO DA SEDE: -5 751.26

CENTRO

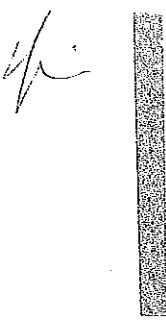
RENDIMENTOS:

Donativos	2 962.50
LDA - PIAF	1 220.00
Donativos Gerais	17 284.18
Património	10 000.00
Formação	1 450.00
Jornadas	6 200.00
Peditório	5 316.56
Donativos em espécie	0.00
Ganhos por aumentos de justo valor	0.50
Outros Rendimentos e Ganhos	0.00
TOTAL	44 433.74

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	12 579.38
Gastos com o Pessoal	36 903.76
Gastos de Depreciação e Amortização	586.61
Perdas por Imparidade	0.10
Outros Gastos e Perdas	64.96
Gastos e Perdas de Financiamento	0.06
TOTAL	50 134.87

RESULTADO DA DELEGAÇÃO CENTRO: -5 701.13



NORTE

RENDIMENTOS:

Donativos	-----	43 029.07
Peditórios	-----	11 114.22
Rastreios	-----	1 360.00
Encontro Coração e Família	-----	43 000.00
Donativos em espécie	-----	2 772.78
Projecto Salva Vidas	-----	15 000.00
Juros Obtidos	-----	216.45
	TOTAL	116 492.52

GASTOS:

Fornecimentos e Serviços Externos	-----	41 382.46
Gastos com o Pessoal	-----	42 524.79
Gastos de Depreciação e Amortização	-----	5 587.58
Outros Gastos e Perdas	-----	13 686.14
	TOTAL	103 180.97

RESULTADO DA DELEGAÇÃO NORTE: 13 311.55

MADEIRA

RENDIMENTOS:

TOTAL 0.00

GASTOS:

TOTAL 0.00

RESULTADO DA DELEGAÇÃO DA MADEIRA: 0.00

RESULTADO GERAL 1 859.16

III - CONCLUSÃO

O trabalho decorreu com normalidade, tendo sido resolvidos os problemas pontuais surgidos.

Queremos deixar uma palavra de agradecimento pela colaboração que sempre tivemos dos vossos serviços, e em especial da vossa colaboradora Sr^a D^a Emilia Nunes e como habitualmente colocamo-nos à disposição de V. Exas. para qualquer esclarecimento adicional ou qualquer outro assunto em que vos possamos ser úteis, dentro dos princípios deontológicos que nos regem.

Lisboa, 21 de Março de 2018



O Contabilista Certificado

TOC N° 82337

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Declaração (Individual ou Consolidado) de Resultados por Naturezas, do período findo em 31 de dezembro de 2017

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2017	2016
RENDIMENTOS E GASTOS		
Subsídios à exploração	372 859,09	318 480,95
Fornecimentos e serviços externos	154 250,96	135 282,42
Gastos com o pessoal	167 926,42	183 803,31
Imparidades	1 861,19	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	913,78	1 678,68
Próvisões	0,00	1 557,26
Outros rendimentos e ganhos	773,49	8 759,24
Outros gastos e perdas	31 569,00	15 010,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	18 936,79	-6 734,93
Gastos/reversões de depreciação e amortização	17 079,63	14 913,12
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	1 859,16	-21 652,05
Juros e rendimentos similares Obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	3,98
Resultado antes de impostos	1 859,16	-21 652,03
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	1 859,16	-21 652,03

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Balanço Individual em 31 de dezembro 2017

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	2017	2016
ACTIVO		
Activo não corrente		
Investimentos Financeiros	446.47	316.16
Activos fixos tangíveis		
Activos - Sede	269 896.42	1275 255.05
Activos - Centro	586.78	1 173.39
Activos - Norte	102 606.15	106 853.03
Activos fixos Intangíveis - Goodwill	4 987.98	4 987.98
SUBTOTAL	378 523.80	386 585.61
Activo Corrente		
Outras contas a receber	45 634.25	132 609.03
Diferimentos	1 529.31	1 186.60
Activos financeiros detidos para negociação	0.00	0.00
Outros activos financeiros	116 704.28	121 255.77
Caixa e depósitos bancários	406 876.38	398 367.06
SUBTOTAL	570 744.22	553 418.46
Total do Activo	949 268.02	942 004.07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundo Social	109 280.76	109 280.76
Outras reservas	1 000.00	1 000.00
Resultados transitados	774 412.51	796 064.54
Resultado líquido do período	1 859.16	21 652.03
Total dos Fundos Patrimoniais	886 552.43	834 693.27
Passivo corrente		
Fornecedores	9 128.77	6 513.00
Diferimentos	0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	5 901.96	7 026.77
Outras contas a pagar	47 684.88	43 771.03
SUBTOTAL	62 715.61	57 310.80
Total do Passivo	62 715.61	57 310.80
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	949 268.04	942 004.07

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017 DA
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Dando cumprimento às disposições estatutárias estipuladas no artigo 29º, alínea c, dos Estatutos, tem esta Comissão de analisar e dar parecer ao Relatório e Contas que lhe foi endereçado pelo Conselho de Administração referente ao exercício de 2017, e que depois será presente ao Conselho Geral para aprovação.

Tendo em consideração o trabalho que no decorrer do exercício fomos realizando nomeadamente:

- a) a apreciação dos elementos e peças contabilísticas que nos foram presentes.
- b) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras.
- c) a apreciação sobre as políticas contabilísticas adotadas.
- d) O acompanhamento das reuniões do Conselho de Administração, com vista a ter uma visão de todas as atividades da Fundação e dar opinião quando solicitada.

Por tudo isto está esta Comissão consciente que o Balanço e a Demonstração de Resultados, reflete corretamente a situação patrimonial e financeira da Fundação.

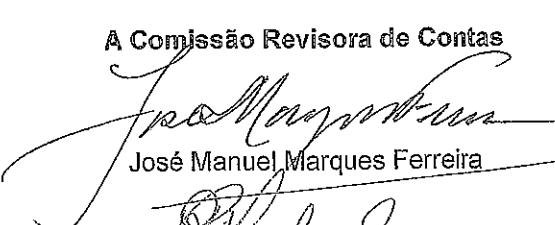
Esta Comissão quer manifestar o seu regozijo pelos resultados positivos alcançados ao fim de sete anos de déficits, não pela suas magnitude mas sim por esperar que tenha terminado o ciclo negativo que tanto tem afetado o património da Fundação e obviamente limitado a sua operacionalidade.

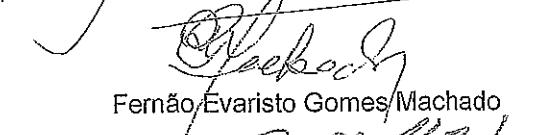
Deste modo esta Comissão recomenda ao Conselho Geral que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2017 por o mesmo refletir corretamente a situação patrimonial e a demonstração de resultados do ano.

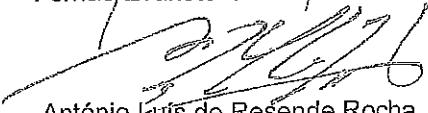
Por fim esta Comissão, aproveita a oportunidade, para agradecer toda a colaboração prestada pelo Conselho de Administração, e pelas Direções das Delegações do Centro, Norte e Madeira, bem como todo o pessoal, e manifestar o nosso apreço pelo empenho, dedicação e entusiasmo que a Fundação tem manifestado com vista a atingir os objetivos a que se propôs.

Lisboa, 19 de Março de 2018

A Comissão Revisora de Contas


José Manuel Marques Ferreira


Fernão Evaristo Gomes Machado


António Luís de Resende Rocha

SEDE

Rua Joaquim António de Aguiar, 64 – 2º / 1040-153 Lisboa
Tel: 213 815 000 Fax: 213 873 331 E-mail: fpcardio@fpcardiologia.pt
www.fpcardiologia.pt-www.facebook.com/FPGardiologia-<http://fpcardiologia.blogspot.com/>

DELEGACÃO CENTRO

R. José Castilho, Lt. 16, R/C
(Quinta da Maia)
3030-301 Coimbra
Tel: 239 838 598 Fax: 239 827 996
E-mail: fpc-centro@netcabo.pt

DELEGACÃO NORTE

Rua da Torrinha, 254 – loja E
4050-610 Porto
Tel: 222 038 082 Fax: 222 038 083
E-mail: fpcardio.norte@gmail.com

DELEGACÃO MADEIRA

Centro Cívico de St.ª Maria Maior
Rua das Murteiras, 25 B
9050-199 Funchal
Tel: 291 226 683 Fax: 291 226 692
E-mail: fpcmadeira@gmail.com

DELEGACÃO ALGARVE

R. Teresa Ramalho Ortigão,
Nº 86ª e nº 86B
8000-312 Faro
Tel: 289828828 Fax: 289820007
E-mail: fpc.algarve@gmail.com